



DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO UTERINA NA VACA - REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Mateus de Souza (apresentador)¹
Matheus Ramos Rosin²
Daniel Tobias Bueno Cavalheiro²
Samuel Volff Pereira²
Guilherme Henrique Malinowski²
Camila Katherine Trenkel²
Adalgiza Pinto Neto³

Resumo: A infecção uterina é um processo infeccioso quase sempre séptico, sendo uma das principais causas de infertilidade em fêmeas bovinas, tendo grande impacto tanto na reprodução, quanto na produção animal. As etiologias são diversas, como: período puerperal, inseminações artificiais ou coito, infusões uterinas, entre outras. O principal momento da instalação dessa enfermidade é o puerpério, coincidindo com o início da involução uterina. O puerpério tem grande influência na fertilidade em fêmeas dos rebanhos bovinos, pois pode propiciar um ambiente favorável à diversas bactérias ambientais. Sabe-se, que os prejuízos socioeconômicos oriundos dessa alteração são altíssimos, fazendo-se necessário que produtores se preocupem e recorram ao suporte técnico para o diagnóstico, prevenção e tratamento de desordens reprodutivas, visando retorno da saúde uterina e atividade ovariana, ciclicidade e bem-estar do animais. Para isso, é fundamental a avaliação do puerpério e acompanhamento da involução uterina, através da realização de exame ginecológico, objetivando o diagnóstico e tratamento precoce de eventual infecção uterina. Atualmente, conta-se com diversos meios de diagnósticos precoces para infecções uterinas, como: palpação transretal, vaginoscopia e ultrassonografia. A palpação permite realizar a avaliação da posição, tamanho uterino, consistência e simetria dos cornos uterinos, porém, por não ser um método objetivo, muitas vezes não é distinguido involução uterina normal de anormal, podendo acarretar em infecção não diagnosticada, principalmente se em caráter subclínico. A vaginoscopia é utilizada no diagnóstico de infecção uterina, é uma técnica eficiente, de baixo custo e rápida, mas não muito utilizada na rotina dos médicos veterinários atuais. Através da vaginoscopia pode se obter informações valiosas, como presença, volume, odor e aspecto da secreção cervicovaginal, que irão subsidiar a conduta diagnóstica e o tratamento a ser utilizado. A ultrassonografia também é útil no diagnóstico de infecções uterinas, permitindo

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Realeza - PR. E-mail: rodrigomateus.jbt@gmail.com.

² Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Realeza - PR. E-mail: mtr.rosin@gmail.com; danieltobiasbueno@gmail.com; samuelfolff07@gmail.com; guilherme.malinowski@estudante.uffs.edu.br; catrenkel@gmail.com.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Realeza. E-mail: adalgiza.neto@uffs.edu.br.



diagnosticar a presença de conteúdo no lúmen uterino, bem como características da parede uterina, diferenciando a involução uterina normal e alterada. Existem ainda técnicas complementares no diagnóstico de infecções uterinas subclínicas, realizadas para detectar causas de subfertilidade em rebanhos com repetição de estro sem causa aparente, como cultura bacteriana, histopatologia e citologia. A realização de cultura bacteriana, isolada do conteúdo uterino, pode ser usada na identificação do(s) agente(s) etiológico(s) das infecções, entretanto é um método caro e demorado. Com a histopatologia de tecido uterino, avalia-se a concentração da células de defesa presentes, que são reflexo de inflamação tecidual. Na citologia é avaliado a presença de polimorfonucleares, principalmente neutrófilos, presentes em úteros com alteração. As amostras são coletadas por meio de swabs, lavados uterinos ou escovas genitais adaptadas e por biópsias. Na leitura das lâminas é mensurado a quantidade de neutrófilos e de células endometriais, sendo quantificado como significativo ou não para determinar uma possível infecção uterina subclínica. Portanto, é necessário que haja atenção, principalmente no puerpério, em relação a involução uterina, visto que a mesma pode ser determinante em infecções. Assim, o diagnóstico precoce da infecção uterina é essencial, a fim de diminuir gastos, melhorar a qualidade de vida e a vida útil do animal, além do retorno econômico ao ao produtor.

Palavras-chave: Bovinos. Metrite. Puerpério. Ultrassonografia.

Categoria: UFFS - Pesquisa.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Formato: Comunicação Oral